

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa voltou a cair ontem, desta vez com um recuo de 0,19% fechando em 119.472 pontos e com giro financeiro de R\$ 29,2 bilhões (R\$ 26,9 bilhões no à vista). Novamente as ações ON e PN da Petrobras ficaram entre os destaques de baixa, ainda sob a desconfiança na política de preços. Nos EUA os mercados ficaram perto da estabilidade, mas o Nasdaq segue descolado para cima. A divulgação da inflação (IPCA) abaixo das expectativas reduz a pressão sobre a volta já de alta na Selic. Hoje a agenda econômica traz uma relação extensa de indicadores com destaque para a vendas no varejo brasileiro em dez/20 e indicadores de preços de alimentos nos EUA. As bolsas internacionais operam em alta moderada, mesmo sentido dos futuros de NY. As seguidas altas nas bolsas de NY refletem os bons resultados corporativos de 2020, mostram a expectativa em relação ao pacote de estímulos (ainda em discussão) e os números da Covid-19, em declínio. Em alta também nesta manhã estão o petróleo e o minério de ferro, o que pode ter impacto nos preços das empresas de commodities, embora os investidores estejam cautelosos em relação à Petrobras.

Câmbio

Câmbio - Ontem o Banco Central atuou duas vezes no mercado de câmbio para controlar a pressão sobre a moeda americana. O mercado segue influenciado pelos discursos dos presidentes da Câmara e do Senado, que têm desafios importantes no curto prazo. No fechamento o dólar marcou alta de 0,47% cotado a R\$ 5,3825 ante R\$ 5,3575 no dia anterior.

Juros

Ontem a taxa de juros futuros no contrato de DI para jan /22 fechou em 3,405% (3,417% na segunda-feira) e para jan/27 a taxa passou de 7,034% para 7,11%. A atuação do Banco Central no mercado de câmbio teve algum reflexo os juros, mas as taxas seguem numa faixa estreita de comportamento.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

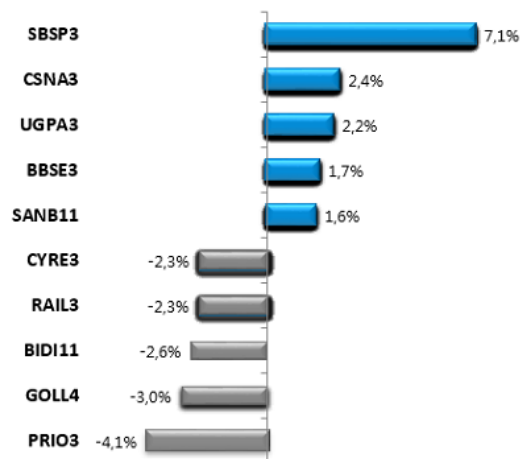
	5/2/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(872,8)	25.075,0
Ofertas Públicas e Follow on		0,0
Saldo		25.075,0

Índices, Câmbio e Commodities

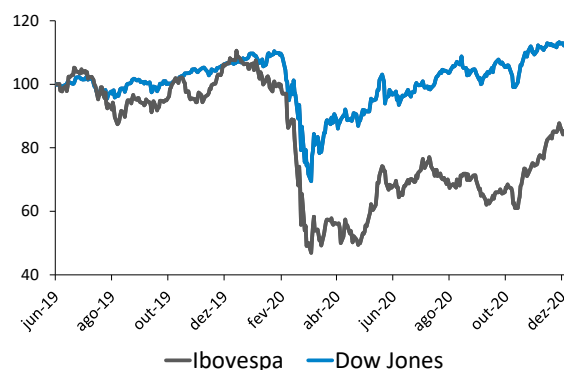
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	119.472	(0,19)	3,5	0,4
Ibovespa Fut.	119.500	(0,13)	0,0	0,0
Nasdaq	14.008	0,14	7,2	8,7
DJIA	31.376	(0,03)	4,6	2,5
S&P 500	3.911	(0,11)	5,3	4,1
MSCI	2.796	0,81	5,0	3,9
Tóquio	29.506	0,40	6,7	7,5
Xangai	3.603	2,01	3,5	3,8
Frankfurt	14.012	(0,34)	4,3	2,1
Londres	6.532	0,12	1,9	1,1
Mexico	45.021	1,86	(0,2)	2,2
Índia	51.329	(0,04)	10,9	7,5
Rússia	1.458	(0,30)	6,6	5,1
Dólar - vista	R\$ 5,38	0,47	(1,6)	3,6
Dólar/Euro	\$1,21	0,57	(0,1)	(0,8)
Euro	R\$ 6,52	1,01	(1,8)	2,8
Ouro	\$1.838,32	0,41	(0,5)	(3,2)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Tim (TIMS3) – Lucro líquido de R\$ 1,0 bilhão no 4T20 e R\$ 1,8 bilhão no ano

A Tim registrou um bom resultado no 4T20, considerando todos os problemas provocados pela Covid-19, com influência sobre a base de assinantes sobretudo no pré-pago, compensando parcialmente os resultados dos primeiros trimestres de 2020. O Lucro líquido divulgado foi de R\$ 1,0 bilhão no 4T20 (o resultado de R\$ 1,3 bilhão na tabela está ajustado) contra R\$ 918 milhões no 4T19 (+ 10,4%) e no ano R\$ 1,8 bilhão contra R\$ 2,5 bilhões em 2019.

A receita líquida mostrou crescimento de 2,0% no 4T20 e uma pequena redução no acumulado do ano, mas o resultado líquido do 4º trimestre compensou as dificuldades dos trimestres anteriores.

A empresa encerrou o ano com uma geração de caixa operacional de R\$ 8,7 bilhões (22,8% superior ao 2019), investiu R\$ 3,9 bilhões (capex) e pagou R\$ 1,2 bilhão em dividendos e JCP e encerrou o ano com caixa de R\$ 2,6 bilhões. No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 4,7 bilhões, registrando crescimento de R\$ 1,7 bilhão A/A.

Endividamento - No 4T20, a Dívida Líquida totalizou R\$ 5,61 bilhões, redução de R\$ 1,1 bilhão comparada ao mesmo período do ano anterior, quando a dívida líquida foi de R\$ 6,7 bilhões. Esta queda é explicada pelo crescimento maior do volume de Caixa e Aplicações Financeiras em comparação com a elevação do saldo de dívida e leasings no período. A posição líquida excluindo os efeitos dos arrendamentos financeiros, Dívida Líquida-AL, somaria R\$ 2,8 bilhões de caixa líquido com uma melhora de R\$ 1,7 bilhão sobre o ano anterior.

Resumo dos Resultados

	DESCRIÇÃO	4T20	4T19	%A/A	3T20	%T/T	2020	2019	% A/A
Operacional	Base Móvel de Clientes ('000)	51.433	54.447	-5,5%	51.159	0,5%	51.433	54.447	-5,5%
	Pré-pago	29.603	32.984	-10,2%	29.423	0,6%	29.603	32.984	-10,2%
	Pós-pago	21.829	21.463	1,7%	21.736	0,4%	21.829	21.463	1,7%
	Base de Usuários 4G ('000)	40.301	39.028	3,3%	40.197	0,3%	40.301	39.028	3,3%
	Base de Clientes TIM Live ('000)	645	566	14,0%	627	2,9%	645	566	14,0%
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida	4.678	4.587	2,0%	4.387	6,6%	17.268	17.377	-0,6%
	Receita de Serviços	4.441	4.357	1,9%	4.206	5,6%	16.665	16.597	0,4%
	Serviço Móvel	4.164	4.101	1,5%	3.935	5,8%	15.610	15.648	-0,2%
	Serviço Fixo	277	256	8,0%	272	1,9%	1.054	949	11,1%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.298)	(2.276)	1,0%	(2.314)	-0,7%	(8.896)	(9.263)	-4,0%
	EBITDA Normalizado*	2.380	2.311	3,0%	2.073	14,8%	8.372	8.114	3,2%
	Margem EBITDA Normalizada*	50,9%	50,4%	0,5p.p.	47,3%	3,6p.p.	48,5%	46,7%	1,8p.p.
	Lucro Líquido Normalizado*	1.038	918	13,0%	390	166,2%	1.871	1.906	-1,8%
	Capex (Ex-aquisição de licenças)	1.464	1.334	9,7%	850	72,2%	3.891	3.853	1,0%

Investimentos – O Capex totalizou R\$ 1.5 bilhão no 4T20, um crescimento de 9,7% comparado ao 4T19. A alta é explicada, principalmente, pela retomada dos investimentos após dois trimestres impactados pela reavaliação de projetos que estavam inicialmente planejados. Em 2020, mais de 92% do Capex foi dedicado a projetos de infraestrutura (Rede + TI). No acumulado do ano, o Capex foi de R\$ 3,9 bilhões, um crescimento de 1,0% A/A em relação a 2019, dos quais aproximadamente 13% foram destinados a TIM Live (vs. 10% em 2019).

A ação TIMS3 encerrou ontem cotada a R\$ 13,68, com queda de 6,6% no ano.

Neoenergia (NEOE3) – Lucro líquido de R\$ 996 milhões no 4T20

A Neoenergia registrou no 4T20 um lucro líquido de R\$ 996 milhões, com crescimento de 61% em relação ao lucro de R\$ 618 milhões do 4T19, explicado pelo forte crescimento do resultado operacional e melhora do resultado financeiro entre os trimestres comparáveis. Com isso, no acumulado de 2020, o lucro alcançou R\$ 2,8 bilhões, 26% superior aos R\$ 2,2 bilhões de 2019.

Ao preço de R\$ 18,70/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 22,7 bilhões, a ação NEOE3 registra alta de 7,5% este ano. Temos recomendação de COMPRA com Preço Justo de R\$ 24,00/ação, que traz um potencial de alta de 28,3%.

Destaques

O volume de energia distribuída pela Neoenergia (consolidado) no 4T20 alcançou 18.006 GWh, com crescimento de 1,29% em relação a igual trimestre do ano anterior. Em 2020 o volume de energia distribuída registrou queda de 1,50% para 66.857 GWh, impactado pelo cenário de pandemia.

- Na área de energia renovável (hidráulica e eólica) a companhia gerou 1.691 GWh no 4T20 (-17,07% ante o 4T19) por baixa afluência e impacto na margem minimizado pelo seguro do GSF; e 10.681 GWh em 2020 (+0,08% ante 2019) sendo que a disponibilidade das usinas está dentro do programado.
- Geração Térmica. Foram gerados 1.029 GWh no 4T20 (-12,28% vs. 4T19), por menor quantidade de dias de operação. Em 2020 foram 70 dias a mais de parada que em 2019 sendo gerados 2.385 GWh com queda de 27,90% em relação a 2019. A empresa destaca que o efeito no seu resultado é minimizado pela compra de energia a PLD inferior ao custo variável unitário, para suprir seus contratos de venda.

Inadimplência. No 4T20, a PECLD totalizou R\$ 35 milhões, com queda de R\$ 73 milhões em relação ao 4T19 devido ao êxito das ações de cobrança, que vem permitindo a “reversão de provisões realizadas e a recuperação de contas em aberto”. No ano a PECLD foi de R\$ 456 milhões, R\$124 milhões acima de 2019, impactados pela pandemia.

Despesas Operacionais. Somaram R\$ 999 milhões no 4T20 (+12% ante o 4T19) sensibilizado pela aceleração das ações de corte e cobrança, além de gastos não recorrentes da aquisição da

CEB (R\$ 25 milhões) e de baixa de ativos na Celpe (R\$ 26 milhões). Em 2020 as despesas operacionais somaram R\$ 3,2 bilhões, em linha com 2019 (+1%).

Receita Operacional Líquida. Alcançou R\$ 10,0 bilhões no 4T20 (+39% ante o 4T19) e R\$ 31,1 bilhões em 2020 com crescimento de 13% em relação a 2019.

EBITDA. A geração de caixa medida pelo EBITDA alcançou R\$ 2,1 bilhões em 4T20 (+39% versus o 4T19) confirmando a retomada da economia, a manutenção da eficiência e o avanço na construção dos projetos de transmissão. Em 2020 o EBITDA alcançou R\$ 6,5 bilhões (+14% versus 2019), impactado negativamente em R\$ 262 milhões em razão dos efeitos da pandemia, pela queda de mercado e maior inadimplência.

Investimentos. O CAPEX somou de R\$ 2,1 bilhões no 4T20 (+49% ante o 4T19) e R\$ 6,3 bilhões no ano (+44% ante 2019), explicado pelo avanço dos projetos de Transmissão e Eólicas.

Endividamento. Em dezembro de 2020, a dívida bruta consolidada da Neoenergia era de R\$ 23,8 bilhões, apresentando um aumento de 11% em relação a dezembro de 2019. A dívida líquida era de R\$ 18,5 bilhões. Destaque para a redução da alavancagem medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA de 2,85x no 4T20 abaixo do registrado de 3,0x no 4T19.

Banco do Brasil (BBAS3) – Redução de participação na Kepler Weber

O Banco do Brasil informou ontem (9/02) que o BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"), subsidiária integral do BB, reduziu, entre os dias 27/10/2020 e 09/02/2021, a sua participação acionária na Kepler Weber S.A. ("Kepler"), alienando parcialmente as ações de sua titularidade por meio de transações realizadas em ambiente de bolsa de valores, previamente divulgado através de Edital Público.

Com a alienação das ações, o BB-BI reduziu de 17,45% para 0,002% a sua participação acionária na Kepler, passando a deter 438 ações ordinárias, em 09/02/2021.

Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 47,00/ação que representa um potencial de alta de 37,1% em relação à cotação de R\$ 34,28/ação (valor de mercado de R\$ 98,2 bilhões). Este ano a ação BBAS3 registra queda de 11,6%.

Vale (VALE3) - Investimento em empresa de tecnologia

Na manhã de ontem, a empresa informou que investiu US\$ 6 milhões para adquirir uma participação minoritária na Boston Electrometallurgical Company (Boston Metal), que desenvolve uma tecnologia destinada ao tratamento do minério de ferro para a produção de aço sem emissão de dióxido de carbono.

Apesar de não trazer impacto imediato para a Vale, esta notícia pode ser considerada como positiva, por ser alinhada com os princípios que a empresa vem defendendo de um “Novo Pacto com a Sociedade”. Além disso, esta nova tecnologia vai incentivar o uso de minério com alta qualidade, produto que a Vale dispõe.

A Boston Metal foi fundada em 2012 por professores do Massachusetts Institute of Technology (MIT), sendo ainda pré-operacional. Estes cientistas estão desenvolvendo uma tecnologia denominada Molten Oxide Electrolysis (MOE), que reduz óxidos metálicos como o minério de ferro usando eletricidade.

As ações da Vale subiram 88,5% nos últimos doze meses e o Ibovespa teve uma valorização de 5,0%. A cotação de VALE3 no último pregão (R\$ 94,25) estava 8,8% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 202,6% acima da mínima no período.

Petrobras (PETR4) - Conclusão do desinvestimento na BSBios

Após o pregão de ontem, a empresa informou que sua subsidiária integral Petrobras Biocombustível S/A (PBio) finalizou hoje a venda de sua participação (50%) no capital da BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S/A (BSBios) para a RP Participações em Biocombustíveis S/A.

O valor da operação somou R\$ 322 milhões, sendo que na conclusão do negócio foram recebidos R\$ 253 milhões.

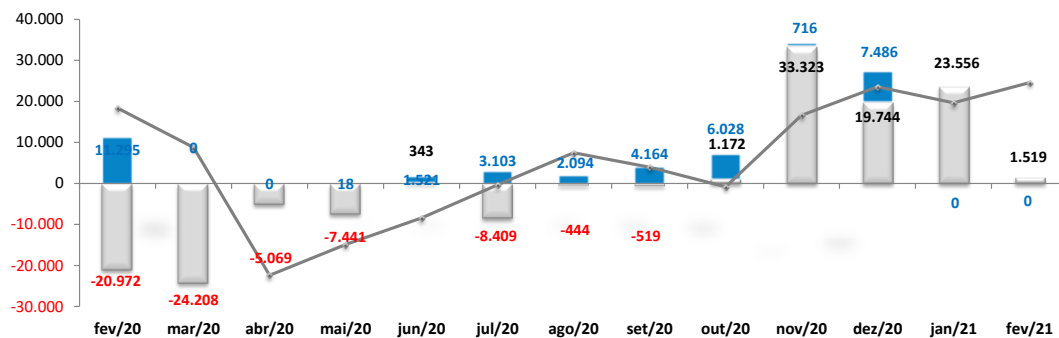
O avanço das vendas de ativos da Petrobras é positivo, por trazer recursos para a redução do endividamento e diminuir os investimentos, o que leva a melhores resultados da empresa.

A BSBios é proprietária de duas usinas de biodiesel, localizadas em Passo Fundo (RS) e em Marialva (PR). As duas usinas têm uma capacidade somada para produzir 12 mil m³ de biodiesel.

Nos últimos doze meses, PETR4 caiu 4,8%, mas o Ibovespa teve uma valorização de 5,0%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 27,54) estava 13,3% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 115,8% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 05/02/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	5/2/21	Mês	Ano
Saldo	(872,8)	1.518,7	25.075,0

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.